

COLEÇÃO MÍDIA, EDUCAÇÃO,  
INOVAÇÃO E CONHECIMENTO

Volume 3

EDUCAÇÃO FORA DA CAIXA

Volume 4

2018

**Blucher**

*Educação fora da caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação* © 2018  
Clarissa Stefani Teixeira e Márcio Vieira de Souza (Orgs.)  
Editora Edgard Blücher Ltda.

**Corpo Editorial da Coleção “Mídia, Educação, Inovação e Conhecimento”**

Coordenador do conselho editorial

Dr. Márcio Vieira de Souza – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Conselho Editorial**

Dra. Alexandra Okada	The Open University – Inglaterra (OU)
Dr. Alexandre Marino Costa	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Araci Hack Catapan	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dr. Carlos Alberto de Souza	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Dra. Clarissa Stefani	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Daniela Melaré Vieira Barros	Universidade Aberta – Portugal (UAb)
Dra. Eliane Schlemmer	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)
Dr. Francisco Antonio Pereira Fialho	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dr. Fernando José Spanhol	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dr. Giovanni Mendonça Lunardi	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Greicy K. Spanhol Lenzi	Faculdade AEROTD (FAERO)
Dr. José Manuel Moran	Universidade de São Paulo (USP)
Dr. Júlio Wilson Ribeiro	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. Kamil Giglio	Teltec Solutions/Faculdade AEROTD (FAERO)
Dra. Karina Marcon	Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Dr. Luiz Antônio Moro Palazzo	Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)
Dr. Márcio Vieira de Souza	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Mara Lucia Fernandes Carneiro	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Dra. Marina Keiko Nakayama	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Ofélia Morales	Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
Dr. Pablo Lucas	University College Dublin (UCD)
Dra. Patricia Lupion Torres	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
Dra. Patricia Jantsch Fiuza	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dr. Ricardo Azambuja Silveira	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dr. Robson Rodrigues Lemos	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Roselaine Ripa	Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc)
Dr. Tarcisio Vanzin	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Dra. Vânia Ribas Ulbricht	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Revisão**

Luziana Quadros da Rosa

Lucyene Lopes da Silva

Rayse Kiane de Souza

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar  
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel 55 11 3078-5366  
**contato@blucher.com.br**  
**www.blucher.com.br**

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed. do  
*Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, Academia  
Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer  
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora  
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Educação fora da caixa : tendências internacionais e  
perspectivas sobre a inovação na educação : volume 4 /  
Clarissa Stefani Teixeira, Márcio Vieira de Souza (orgs.) ;  
revisão de Luziana Quadros da Rosa, Rayse Kiane de Souza.  
– São Paulo : Blucher, 2018.

200 p. : il., color. (Coleção mídia, educação, inovação e  
conhecimento ; vol. 3) (Educação fora da caixa ; vol. 4)

**Bibliografia**

ISBN 978-85-8039-323-1 (impresso)

ISBN 978-85-8039-322-4 (e-book)

Open Access

1. Educação 2. Inovações educacionais I. Teixeira, Clarissa  
Stefani II. Souza, Márcio Vieira III. Rosa, Luziana Quadros da  
IV. Souza, Rayse Kiane de

18-0732

CDD 370.11

Índices para catálogo sistemático:

1. Inovações educacionais

EDUCAÇÃO FORA DA CAIXA  
TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS  
E PERSPECTIVAS SOBRE  
A INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

*Organizadores*

**CLARISSA STEFANI TEIXEIRA  
MÁRCIO VIEIRA DE SOUZA**



# AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os colaboradores e idealizadores deste livro que são participantes do movimento em rede, sempre em construção, de inovação na educação em Santa Catarina, no Brasil e no mundo.

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina do Estado de Santa Catarina (FAPESC) pelo apoio com recursos financeiros por meio do Edital PROEVENTOS.

As demais instituições parceiras do projeto e do evento *Encontro Internacional de Inovação na Educação – EDUCAÇÃO FORA DA CAIXA*:

- SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Santa Catarina;
- Governo do Estado de Santa Catarina através da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e Secretaria de Estado da Educação;
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina por meio do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC-UFSC);
- ACATE – Associação Catarinense de Tecnologia, através da Vertical Educação;
- UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina, através do CEAD Centro de Educação a Distância (CEAD-UDESC);
- RECEPETI – Rede Catarinense de Inovação.
- Aos grupos de pesquisa e Laboratórios organizadores, bem como aos autores e pesquisadores parceiros:
  - LABMÍDIA – Grupo de pesquisa em Mídia e Conhecimento (CNPq-UFSC);
  - VIA-Estação do Conhecimento (EGC-UFSC);
  - Laboratório de Educação Inclusiva (LEDI-UDESC);
  - LEDLab – Laboratório de Educação em Rede do EGC-UFSC pelo apoio na infraestrutura e documentação e aos apoiadores: TEKOA; Redaçãoonline e Mettzer.

*Clarissa Stefani Teixeira e Márcio Vieira de Souza*

## ORGANIZADORES E APOIADORES DO EVENTO ENCONTRO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO: EDUCAÇÃO FORA DA CAIXA



# SOBRE OS AUTORES

## **ALEXANDRA OKADA**

Pós-doutora pela The Open University United Kingdom OU-UK (2008). Atualmente é pesquisadora do Knowledge Media Institute (KMi OU-UK) e coordenadora da comunidade internacional de pesquisa CoLearn (OU-UK).

## **ANGELITA MENDES**

Professora doutora visitante no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação PPGTIC – Campus Araranguá, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Mídia e Conhecimento no CNPq.

## **CLARISSA STEFANI TEIXEIRA**

Pós-doutora pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Engenharia de Produção, pela mesma instituição. Atualmente é professora adjunta do Departamento de Engenharia do Conhecimento – Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É líder do Grupo de Pesquisa em Habitats de Inovação e Empreendedorismo da UFSC – VIA Estação Conhecimento.

## **ELOY RODRIGUES**

Diretor de Serviços de Documentação da Universidade do Minho, Portugal (UMinho). Desde 2008, lidera a equipe da UMinho que desenvolve o projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. Presidente do Conselho Executivo da Confederation of Open Access Repositories (COAR).

## **FERNANDO JOSÉ SPANHOL**

Doutor em Mídia e Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é professor dos Programas de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC) e em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC), todos na UFSC. Líder do Grupo de Pesquisa Mídia e Conhecimento e membro do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão e Inovação no CNPq. É Conselheiro Científico da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância).

## **GIOVANI MENDONÇA LUNARDI**

Pós-doutor em Filosofia (PPG Filosofia) pela Unisinos junto à Cátedra Unesco/Unisinos de Direitos Humanos e ao Grupo de Pesquisa Ética, Biopolítica e Alteridade. Atua como professor adjunto e professor permanente dos Programas de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC) e em Energia e Sustentabilidade (PPGES), todos na UFSC.

**GIOVANNI FERREIRA DE FARIAS**

Doutor em Educação a Distância pela Athabasca University – Canadá e doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Fundador e pesquisador líder do Projeto OpenPBL.

**KARINA MARCON**

Doutora em Educação (2015 – Bolsista CNPq) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente é professora da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) no Centro de Educação a Distância (CEAD).

**LUZIANA QUADROS DA ROSA**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC/UFSC), na área de Mídia e Conhecimento, bolsista da FAPESC/SC – Brasil. Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação (PPGTIC/UFSC), todos na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**MÁRCIO AZOLINI SCHEFFER**

Especialista em Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Segurança Pública e Direitos Humanos pela Universidade Federal de Santa Catarina (POSTICSENASP/UFSC). Inspetor de polícia no Estado do Rio Grande do Sul.

**MÁRCIO VIEIRA DE SOUZA**

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é professor nos Programas de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC) e Tecnologia da Informação e Comunicação (PPGTIC), todos na Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Pesquisa Mídia e Conhecimento no CNPq.

**MARCOS VINÍCIUS VANDERLINDE BROCKVELD**

Bacharel em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é integrante do grupo de pesquisa Via Estação Conhecimento do Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento na UFSC.

**MÔNICA RENNEBERG DA SILVA**

Doutoranda em Engenharia e Gestão do Conhecimento e Mestra em Design e Expressão Gráfica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atuou como Gestora de Projetos no Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional (NUTE), vinculado a UFSC.

**NEIDE MITIYO SHIMAZAKI**

Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Atuou na educação especial, na educação de alunos surdos e deficientes auditivos nas escolas Epheta e na Instituição Especializada em Surdez/Deficiência Auditiva e Escola Bilíngue Para Surdas da Apás. Realiza pesquisa na área de Formação de Professores para Educação Inclusiva; Comunicação Bilíngue e Recursos Tecnológicos Abertos.

**NILDA MARIA DE MEDEIROS BRITO FARIAS**

Médica com residência em clínica médica e especialização em Geriatria, pesquisadora do projeto OpenPBL em metodologias ativas de aprendizagem aplicadas à área da saúde.



**OFELIA ELISA TORRES MORALES**

Pós-doutora em Comunicação Social pela Cátedra Unesco da Comunicação e Universidade Metodista de São Paulo – Umesp. Doutora em Jornalismo e Mestra em Rádio e TV pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).

**PATRICIA JANTSCH FIUZA**

Doutora e Pós-doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGP-UFRGS). Professora da Graduação e Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGTIC-UFSC). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Mídia e Conhecimento no CNPq.

**PATRÍCIA LUPION TORRES**

Bolsista PQ – Fundação Araucária. Possui graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente é Coordenadora do curso de Pedagogia, Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Professora permanente do Mestrado e Doutorado em Educação na (PUC-PR).

**RAQUEL PASTERNAK GLITZ KOWALSKI**

Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR). Possui graduação em Design Gráfico e mestrado em educação pela PUC-PR. Atualmente é professora dos cursos de graduação em design na PUC-PR e na FAE. Especialista de Design Instrucional e em Web Design.

**RAYSE KIANE DE SOUZA**

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Possui graduação em Sistemas de Informação pela mesma instituição. Realiza pesquisa nas áreas de usabilidade de software e mídia e conhecimento na educação.

**RICARDO LUIZ AOKI**

Mestre em Tecnologias da Informação e Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGTIC-UFSC), com bolsa integral CNPq/FAPESC. Jornalista graduado pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

**ROBERTA MOCELIN**

Bacharela em Tecnologias da Informação e Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

**ROBSON RODRIGUES LEMOS**

Doutor em Ciência da Computação University of Calgary – Canadá. Professor da Graduação e Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação na Universidade Federal de Santa Catarina (PPGTIC-UFSC).

**ROSELAINE RIPA**

Professora adjunta na Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) no Centro de Educação a Distância (Cead). Possui Mestrado e Doutorado em Educação na área de Fundamentos da Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

**SOLANGE CRISTINA DA SILVA**

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora Titular da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Possui graduação em Psicologia pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) e mestrado em Educação pela UFSC.

**VERA LUCIA SOMMER**

Doutora em Ciências da Linguagem pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul). Mestre em Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora da Graduação de Cursos de Comunicação Social pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).

# PREFÁCIO

Educação, Inovação e afins: temas que nos unem visceralmente!

Educação, sendo um elemento-chave no processo de estimular a criação do conhecimento, é um dos maiores bens de todas as nações do mundo, atualmente. Na prática, uma análise mais profunda da literatura indica que a educação foi sempre considerada desta forma desde os primórdios da escola, a qual foi criada para produzir os trabalhadores encarregados de impulsionar a revolução industrial (Robinson & Aronica, 2015; Goldberg & Sommerville, 2014).

Repete-se à exaustão que a educação, como um todo, pouco mudou em termos de abordagens, desde sua criação (Robinson & Aronica, 2015; Blikstein, 2013; Negroponte, Resnick & Cassel, 2015; Goldberg & Sommerville, 2014). Um olhar rápido nas escolas espalhadas pelo mundo certamente confirma que as salas mantêm o mesmo formato, as mesmas cadeiras, os mesmos modelos, ou seja, continuam totalmente imutáveis num mundo que mudou radicalmente em praticamente tudo. Claramente, o modelo original das escolas não se adapta ao mundo revolucionário que vivemos atualmente (Ito, 2014).

Por um lado, transformar a educação é um processo muito moroso que envolve a participação de muitos stakeholders (Lima & Pinheiro, 2017) – o que, em alguns países como o Brasil, significa envolver ministérios, agências governamentais reguladoras, organizações e entidades dos vários níveis de governo, instituições de ensino federal, estadual e municipal, e a própria sociedade, para citar alguns exemplos. Por outro lado, soluções definitivas não existem e modestas, mas poderosas iniciativas têm criado bons experimentos e produzem resultados animadores. Um exemplo é o movimento “Educação Fora da Caixa”, que como o próprio título sugere, gravita em torno da aplicação de conceitos de inovação para a educação, apoiado pelo trabalho incansável dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, Clarissa Stefani Teixeira e Márcio Vieira de Souza. Aos dois e a todos os pesquisadores que contribuíram para o nascimento desta obra, meus agradecimento e reconhecimento sinceros, pela qualidade do trabalho aqui apresentado.

Tendo tido o privilégio de apresentar pequenos projetos que desenvolvemos no Oeste do Pará, na cidade de Santarém, localizada no coração da Amazônia brasileira, deixo neste prefácio algumas ideias e mensagens com o intuito de promover esta espécie de movimento em que todos os autores desta obra participam,

certamente esperando impactos concretos de transformação na educação brasileira, e que resume-se no seguinte *motto*: pensar, conceber, criar, tentar e avaliar os resultados de pequenos mas poderosos experimentos portadores de profundas mensagens de transformação educacional, rumo ao estabelecimento de práticas inovadoras educacionais permanentes.

Esta obra carrega um riquíssimo conteúdo que precisa ser levado para todos os pesquisadores e *practitioners* que, de uma forma ou de outra, estão envolvidos com instrumentos de inovação aplicados em processos educacionais.

Desde o primeiro capítulo, onde apresentam-se elementos de inspiração para se inovar na educação, passando pela necessidade de letramentos nos mundos digital e acadêmico que conduzam à diálogos construtores de conhecimento, e promovendo também os conceitos de educação/ciência/escolarização abertas para apoiar pesquisas e inovação responsáveis no âmbito do programa H2020, da União Europeia.

A discussão da adoção da cultura *maker* no ambiente educacional, trazendo o novo conceito de *maker for education* (fazer para educar, na tradução livre deste autor), também ecoa em projetos desenvolvidos pelo grupo Gestão do Conhecimento e Inovação, da Universidade Federal do Oeste do Pará, como por exemplo, o projeto “Promovendo o ensino da Programação, da Robótica e da Eletrônica no coração da Amazônia Brasileira através de experimentos recicláveis” (<http://www.scibr.org/robotica-na-amazonia/>) que levou durante um ano o conhecimento da robótica para as escolas da região de Santarém e comunidades ribeirinhas próximas.

A obra amplia a discussão trazendo elementos avaliativos sobre usabilidade do *newsgame* no ensino do jornalismo, com insights interessantes e altamente instigantes, do ponto de vista científico. Muito atual e relevante também é a apresentação do uso de metodologias ativas da aprendizagem, neste caso apoiando a formação policial. De grande importância científica e social é o trabalho sobre inovação e pesquisa centrado na disciplina de Libras, posto que o Brasil, ainda que seja um dos países mais ativos em termos de leis e programas de apoio às pessoas com problemas de acessibilidade, convive com um grande problema que nasce no fato de que o arcabouço legal e os programas atualmente existentes não se materializam diariamente nos contextos das pessoas com *discapacidades*.

Convido o leitor a imergir nas experiências imersivas e no uso de realidade virtual na educação, assim como a explorar o estudo exploratório sobre *mobile learning* no Brasil, lembrando que os smartphones, hoje, são uma extensão do corpo humano. Dorme-se e acorda-se com o smartphone; todos os serviços que utilizamos diariamente estão ao alcance dos dedos muito rapidamente (os que ainda não estão, estarão em pouquíssimo tempo), o que faz do smartphone um

instrumento incontornável no processo educacional. Conhecer e se apropriar do que está sendo feito neste tema é de relevante interesse para a comunidade dos inovadores na educação.

O uso do moodle para apoiar a metodologia PBL em rede e aspectos interdisciplinares envolvidos na educação precedem o tema final desta obra, que traz um estudo sobre aprendizagem aberta e colaborativa em processos educacionais desenvolvidos em rede. Todos estes altamente instigantes, relevantes e pertinentes, e que devem ser difundidos, discutidos e aprofundados pela comunidade interessada.

A educação é busca de toda uma vida, a qual às vezes floresce e às vezes traz grandes desafios. Os governos geralmente estão obcecados em produzir bons números para as avaliações internacionais (*e.g.* PISA), considerando de uma maneira simplista que a produção de bons números nestes testes significa que a educação “vai bem, obrigado”, dentro das fronteiras nacionais. Nada mais discutível, especialmente quando trata-se do Brasil, onde instrumentos são usados para que escolas produzam “bons números” que são vendidos para o público e nada mais, posto que as melhores escolas classificadas no ENEM na sua grande maioria, são apenas um “CNPJ” com poucos alunos, bolsistas, escolhidos criteriosamente para terem os melhores resultados – em outras palavras, o “CNPJ” não existe como escola real, com vagas para alunos da comunidade.

Ainda assim, e esta obra é uma prova disto, nós podemos criar e promover alternativas para discutir e melhorar de forma inovadora, a educação brasileira. Queremos e podemos mudar o que está dentro da nossa esfera de atuação, sem dependermos de aprovações ou recomendações legais de comitês ou coisas parecidas. Mão na massa é nosso lema e, neste caso, isso significa que continuaremos trabalhando e experimentando com todas as possibilidades existentes. A ideia central é ajudar a mudar a realidade educacional no país. A estrada adiante é seguramente não feita de rosas, mas cada pequeno sucesso conta como um grande passo rumo ao fim exitoso desta jornada.

Excelente leitura para todos vocês e que venham mais convites para sairmos todos das nossas caixas que nos prendem e emolduram, desde há muito.

*Celson Pantoja Lima*

Professor Adjunto na Universidade Federal  
do Oeste do Pará (UFOPA), atuando na Coordenação  
do Programa de Pós-Graduação em Sociedade,  
Natureza e Desenvolvimento (PPGSND).

## Referências

- Lima, C. P. & Pinheiro, C. D. B. (2017). The rise of knowledge schools in the Amazon: inspirations from the football school model. In: The 7th Research in Engineering Education Symposium, 2017, Bogotá. The 7th Research in Engineering Education Symposium.
- Robinson, K. & Aronica, L. (2015). Creative Schools: The grassroots revolution that's transforming education. Viking Penguin.
- Goldberg, D. E. & Sommerville, M. (2014). The whole new Engineer. Threejoy Associates. ISBN: 978-0-9860800-2-9.
- Blikstein, P. (2013). Digital Fabrication and 'Making' in Education: The democratization of Invention. In J. Walter-Herrmann & C. Büching (Eds.), FabLabs: Of Machines, Makers and Inventors. Transcript Publishers.
- Negroponte, N., Resnick, M. & Cassel, J. (2015). Creating a Learning Revolution. MIT Media Lab. Available at <http://www.unesco.org/education/lwf/doc/portfolio/opinion8.htm>, 17 March.
- Ito, J. (2014). The Internet, innovation and learning. Accessed at <http://joi.ito.com/weblog/2011/12/05/the-internet-in.html>.

# APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEG-UFSC), desenvolve ações voltadas para a inovação, tanto com foco no ensino, quanto na pesquisa e extensão. Estas ações têm impactado as mais diversas áreas e, em especial, a educação. Diálogos, reflexões e discussões com vistas à inovação e seus impactos no sistema educacional têm sido realizados com apoio de vários setores do Estado, mercado e sociedade civil. Um reflexo desse movimento por uma educação inovadora tem em Santa Catarina se concretizado como uma rede em construção tecida em vários formatos: articulações e projetos, publicações de livros, vídeos e sites que tratam do assunto e eventos, como o Encontro Nacional de Inovação na Educação realizado em 2015 e um segundo encontro, agora internacional, realizado em 2017 (<http://eduforadacaixa.com.br/>). Com foco não apenas na academia, os grupos de pesquisa “Mídia e Conhecimento” e “VIA Estação Conhecimento”, aproximam atores do ecossistema de educação, movimentando a integração e reforçando os papéis e interesses governamentais, acadêmicos, empresariais e sociais.

No intuito de compartilhar o conhecimento e dialogar com todas as partes interessadas, produzimos anteriormente três livros como parte de uma coleção que apresenta as perspectivas sobre a inovação na educação. O pensar “fora da caixa” continua sendo tema de estudos e intervenções práticas do movimento “mão na massa” pela educação. Aqui apresentamos um quarto volume sobre a temática, como fruto do encontro internacional realizado em 2017. Com o crescimento e fortalecimento deste processo em rede, articulamos uma parceria já existente com a prestigiada editora Edgard Blucher e aprovamos junto à coleção “mídia, educação, inovação e conhecimento” para que o trabalho aqui apresentado fizesse parte da referida coleção, também como seu terceiro volume e fosse publicado por essa tradicional editora dentro deste projeto de ebooks com *creative commons* e *open access*, dando assim maior visibilidade, impacto editorial e social a essa iniciativa.

Esse livro é reflexo de uma educação em rede que vislumbramos através da inspiração, pensando na inovação da educação, uma educação e ciência abertas, mas que precisa pensar essa inovação e a pesquisa de forma responsável. Vendo a educação como algo prazeroso e ao mesmo tempo ágil e participativo como, por exemplo, o acesso às mídias do conhecimento, o fenômeno *Mobile*, o uso de jogos

na educação, o pensar da sala de aula como algo diferente: utilizando metodologias ativas, ambientes virtuais de aprendizagem, aproveitando a chamada cultura *maker*. Mas repensando e inovando também a partir de uma perspectiva do sistema educacional e da sociedade vista como uma rede: de poder, informação, organização e conhecimento.

Esta publicação é uma oportunidade para refletir sobre os rumos tomados pela educação e seus desafios, acompanhar as iniciativas realizadas pelos grupos interdisciplinares que assinam cada um dos estudos e agir em prol da efetiva inserção da inovação na educação colocando um grão de areia no pensar de forma criativa a educação pública no Brasil, inspirados nas tendências de inovação internacionais, globais.

Boa leitura!

*Clarissa Stefani Teixeira e Márcio Vieira de Souza*  
Organizadores